



ATA DA SESSÃO ESPECIAL DA CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE CAETITÉ, ESTADO DA BAHIA REALIZADA NO DIA 04 DE MAIO DO ANO DE 2015, PARA DISCUTIR ACERCA DA MAIORIDADE PENAL.

Aos quatro dias do mês de maio do ano de dois mil e quinze, precisamente às dezenove e trinta horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores do Município de Caetité Estado da Bahia, realizou-se Sessão Especial proposta pelo Vereador Cláudio César Ladeia, que teve como objetivo tratar do tema que vem tendo grande repercussão no País, a **Redução da Maioridade Penal**. Havendo número legal, a Senhora Presidente Vereadora Jaqueline Fraga Teixeira, declarou aberta a presente sessão, informando que os Vereadores Júlio César Teixeira Ladeia, José Lopes Cardos e Arual Rachid Fernandes, por motivo de saúde não puderam comparecer a sessão. Na ocasião o Vereador Cláudio César Ladeia, solicitou autorização para leitura de mensagem do Vereador Júlio César Ladeia, justificando a sua ausência. Prosseguindo, a Senhora Presidente saudou os alunos do Curso pré-vestibular Alfa que lotaram o auditório da Câmara, personalidades diversas, e em especial a palestrante da noite, **Professora Daiane Teles Hoffman, Pedagoga por formação, Psicopedagoga Clínica, Psicanalista, Doutoranda em Psicologia Clínica na Argentina, Pesquisadora da Polícia Militar do Estado da Bahia e Professora dos cursos de Enfermagem e Psicologia da Faculdade de Guanambi**. Após as considerações iniciais, fundamentou ser de alta relevância discutir nesta Câmara de Vereadores, a Redução da Maioridade Penal, tema polêmico e de profunda importância, que vem causando inúmeros questionamentos, e amplamente debatido por diversos legisladores, juristas, psicólogos e estudiosos em geral. Assunto que traz muita discussão, com opiniões favoráveis e contrárias a redução da maioridade penal, que define a idade mínima pelo qual o Sistema Judiciário poderá responsabilizar um indivíduo pelos seus atos. Destacou a Senhora Presidente, que atualmente, uma pessoa se torna maior a partir dos dezoito anos, e por isso é importante debater este assunto, pois existe na Câmara dos Deputados tramitando a PEC 171/93, que reduz a maioridade penal de 18 para 16 anos. Ressaltou que esta Casa não tem competência para legislar acerca desta questão, trata-se apenas de um debate que interessa também a comunidade Caetiteense. Informou que a Professora Daiane fará uma explanação sobre o assunto, expondo o seu ponto de vista, e esclarecendo dúvidas a respeito. Na oportunidade então, passou a palavra a palestrante, tendo a mesma inicialmente agradecendo pelo convite e parabenizando a Câmara de Vereadores de Caetité, por este momento de tratar acerca da Redução da Maioridade Penal numa Câmara de Vereadores. Salientou que achamos que este assunto só acontece longe da gente, entretanto está muito próximo de todos. Abordou sobre os aspectos da adolescência, argumentando a questão de ser contra ou a favor da redução da maioridade no Brasil, pois vai muito além de prender e punir, vez que, tem coisas que



começam na gênese, na formação, na educação de base, na família e na escola. Disse que é necessário à sociedade civil debater este tema de forma que abrange todo o País, não se resolve em hipótese alguma o problema da violência, colocando um jovem de dezesseis anos dentro de um sistema prisional adulto, ressaltou que dados da UNICEF, comprovam que países que adotaram a redução da maioridade penal, voltaram atrás. A adolescência é aquele que começa nesta fase a construir sua identidade, mas às vezes isso acontece de uma forma não positiva, neste período o adolescente tem um pensamento mágico, tem a fantasia do poder absoluto de que **“eu posso tudo e de que eu tenho tudo, eu sou o maioral, eu posso desobedecer meus pais, eu posso responder ao professor”** literalmente de onipotência, e engaja no seu principal desejo, que é de serem reconhecidos socialmente, por isso eles se agrupam, e ocorrem situações sociais que podem chegar às transgressões que desencadeiam as dificuldades e problemas como abusos de drogas, a gravidez prematura, a contaminação por HIV, chegando até as práticas infracionais. Destacou que os adolescentes que já está em conflito com a lei, caracteriza como um grupo particular de adolescência que dão entrada no sistema de Justiça e nas instituições públicas de atendimento social e estaria inserido no mundo da delinquência juvenil. Mencionou que uma criança de doze anos que consegue pensar, arquitetar a fisiologia humana, ele tem plena consciência do que está fazendo e indagando falou prender este adolescente vai resolver o problema? Então se cria uma queda de braço de ser a favor ou contra a redução de maioridade. Na oportunidade, após apontar alguns outros exemplos, falou que o problema da violência no Brasil vai muito além do que prender um adolescente de dezesseis anos, à medida que vão prendendo os de dezesseis anos, eles vão aliciando os menores. O perfil desses meninos que vão pra cadeia, é o pobre, negro na maioria das vezes, os que não tenham acesso à escola e os que têm uma família desestruturada. Os de dezesseis anos da classe média vai ser um número muito insignificante que vão ser preso. O ato infracional pode ser entendido exclusivamente como um resultado uma ação individual ou problema de adolescente, quanto mais à sociedade se organiza de forma violenta e repressiva, mais provável será a produção de respostas sociais e individuais de caráter violento, quanto mais se cria espaço de diálogo para resolução de conflitos, menos chance haverá de eclosão e de situação violenta. Disse a Professora Daiane, que é importante, os pais conhecerem os filhos, observarem o que eles estão trazendo pra casa, e se aquele objeto é dele mesmo, sendo portando necessário verificar. Dentre outros, citou diversos exemplos a respeito da educação dos filhos, e da maneira de criar uma criança. Continuando, a Senhora Presidente Jaquele Fraga, franqueou a palavra aos Senhores Vereadores, tendo usado da mesma os **Vereadores: Cláudio César Ladeia**, que depois de argumentar disse que é contra a redução da maioridade penal; **Álvaro Montenegro**, depois de fazer alguns



Praça Rodrigues Lima, n.º 10 – Centro – Caetité – Bahia CEP 46.400-000
Telefax: 77 34 54 1008 e-mail: camaracaetite@hotmail.com